

PROPRIETARIO
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
mezes..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANÚNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

AVENTURA FINAL?...

Explodiu afinal o famigerado golpe de força, tam falado nos ultimos dias em todos os centros de cavaço alfacinhas. Não se enquadrou num cenário guerreiro, nem adotou os termos decisivos das violências máximas. Traduziu, contudo, um estado de indisciplina perigoso, uma decomposição, um anarquismo da instituição social mais salvaguardada destes flagelos pela sua propria natureza. Não foi uma ação, foi um gesto. Resumiu, porém, a soma de perturbação bastante para crear á Republica a hora mais embaraçosa de toda a sua existencia e envolver a nacionalidade na mais triste das aventuras.

São tão evidentes as consequências anunciadas, que é quasi prolixidade destaca-las. Mas a inconsciência e insensibilidade dominantes obrigam-nos a demorar um pouco nossa atenção sobre o fenomeno, a salientar-lhe os determinantes e focar-lhe o significado. Por isso, leitor amigo, vejamos se o movimento é determinado por um rebatê de indignação coletiva ou por um calculo de politicos. Para nós, a determinação é deste ultimo tipo. Bastas razões abonam nosso acerto. E elucidativa a comparação da attitudê do exercito na presente conjuntura com a que adotou quando o sr. general Jaime Leitão de Castro foi agredido e preso por civis em plena rua do Ouro. Nesse momento Portugal não estava em guerra, o que equivale a dizer que o exito desse atropello na consciencia do exercito, não pôde ser limitado pela preocupação de provocar o anulamento da sua força, precisamente no instante em que a Patria mais dela necessitava. Temos, pois, dum lado uma violencia inqualificavel, ferindo um oficial superior, segundo se diz dos mais sabedores da sua classe, e do outro uma oportunidade mais favoravel á eclosão dum protesto coletivo. Contudo o exercito não se manifestou, não deu largas á indignação e á revolta de que ora se diz possuido. Esta comparação é conclusiva e edificante.

Temos, pois, que inclinar-nos para a determinante politica do movimento. O exercito revolta-se porque o governo lhe não agrada. A officialidade manifesta-se porque quer outro governo. E então encontramos-nos em pleno regime de caserna, em que o exercito sai da sua função de defensor da segurança nacional para converter-se em arbitro da situação politica. Os perigos de toda a ordem que esta attitudê comporta são innumeraveis e poderosos. Assim começou a fase de dissolução social na Turquia; assim a inicia o periodo agonico de todas as sociedades onde se tem produzido.

O dominio do militarismo é prejudicial e nefasto. E prejudicial porque sendo o dominio duma classe se exerce, pela sua hipertrofia, á custa de todas as outras classes. E nefasto, porque a psicologia militar é demasiado simplista e rudimentar, para poder encerrar os fenomenos sociais em toda a sua complexidade, tomando os sempre sob um criterio unilateral que implica erros irremediaveis, convulsões intensissimas. São os ensina-

mentos da historia que no-lo dizem, exemplos de ontem e de hoje que no-lo patenteiam. Por isso, como portugueses, a quem acima de tudo preocupa a segurança patria, nos revoltamos e assustamos á attitudê do militarismo português, apertando-nos o coração com o pesaço angustiante duma crise mortal da nacionalidade.

Chegou a hora mais grave que para Portugal tem corrido nos ultimos tempos. Não se trata já duma questão de regime. É o problema da existencia nacional que se põe em termos imperiosos e urgentes. Uma classe houve que atraiçou a sua função convertendo a força que a sociedade para sua segurança lhe confiara, em instrumento do seu dominio em agente do triunfo do seu arbitrio. Ai, de nós todos se a tentativa vingá, porque implica a dissolução de todos os laços sociais, o triunfo da reacção, a regressão á maneira social das tribus primitivas, onde a força e a audácia eram as unicas determinantes do governo. Ai, de nós todos se as espadas que só deviam desembainhar-se para defesa da Patria e da Integridade nacional, apparecerem ao léu para impor ao paiz a mais execravel das tiranias, a peor das manifestações da desordem e da indisciplina—o dominio militarista.

Aqui fica expressa a inquietação tremenda que nos vai nalmá, pelo futuro da nacionalidade. Meditemos patriotas nestas palavras, lembrem factos da nossa historia que são de ontem, ponham os olhos na Turquia e no Brazil dos nossos dias; depois atuem conforme a consciencia lhes indicar. O nosso dever está cumprido; ninguém poderá amanhã jungir nos á cumplicidade do assassinio duma nação cujo futuro podia ainda ser largo e glorioso, se o trabalho se convertesse na modalidade dominante de acção social e o patriotismo se tornasse o seu principal impulsor. Pobre terra a nossa tão linda por seus encantos naturais, tão desgraçada pela ineptia da sua gente!

João Camoêsa.

CANCIONEIRO DO POVO

Santo Antonio me acenou
De cima do seu altar;
Olha o maroto do Santo,
Que tambem quer namorar!
S. João era bom moço,
Se não fora tão velhaco,
Foi com tres moças á fonte,
Foi com tres; e veio com quatro,
O meu amor é um padre,
Padre a quem eu quero tanto;
Inda hei-de ir a pé a Roma
Pedi-lo ao Padre Santo.

DR. JOÃO PEDRO DE SOUSA

Chega-nos a infausta nova do falecimento do filhião mais novo deste nosso illustre amigo e dedicado camarada nas luctualidades da imprensa.

D aqui lhe enviamos a expressão do nosso desgosto pela magna que o alcança.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

O novo ministerio

Tendo o sr. Presidente da Republica concedido a exoneração ao ministerio presidido pelo nosso illustre correligionario sr. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, foi incumbido de organizar novo gabinete o sr. general Pimenta de Castro.

Este senhor, entrevistado por um dos redactores da Capital, define o programa do novo governo pela seguinte forma:

O programa é simples: é pegar na lei e andar para diante. E' preciso acalmar os espiritos. Para isso é necessario haver ordem e haver liberdade. Os primeiros atos do governo foram orientados por essa necessidade: levantaram-se as suspensões de jornaes; mandaram-se tirar os selos da Luta; mandaram-se soltar os officiaes presos.

Aqui tem tudo o que posso por enquanto declarar a um jornalista.

O novo gabinete ficou assim constituído:

Presidencia, guerra, e interino dos estrangeiros, general Pimenta de Castro.
Interior, coronel Gomes Teixeira.
Justiça, dr. Guilherme Moreira.
Finanças, capitão Santos Viegas.
Marinha, vice-almirante Xavier de Brito.
Fomento, dr. Nunes da Ponte.
Colonias, coronel Teófilo Trindade.
Instrução publica, coronel Manoel Gahart de Medeiros.

NOTAS E COMENTARIOS

João Camoêsa

E' deste nosso illustre colega de imprensa, director da Fronteira, bem redigido semanario elvense, o nosso editorial de hoje que transcrevemos daquelle jornal por representar fielmente a expressão do nosso sentir de portugueses e de republicanos.

O Primeiro de Maio

Agradecemos a este nosso prosado collega, de Loulé, a transacção em editorial, nosso a tigo Boa educação.

Monumento a Massenet

Vai ser elevado em Nice um monumento para perpetuar a memoria do insigne autor do *Rei de Lahore*, *Herodiade*, *Manon* e tantas outras obras notaveis.

No teatro Casino daquela cidade prepara-se um espectáculo cujos produtos são destinados a reforçar a subscrição iniciada com o indicado fim.

Nesse espectáculo cantará-se ha *Thais* uma das mais belas produções do insigne musico francez.

Registe-se

Do nosso presado collega *Ecos da Mocidade*, de Tondela:

«Quando da gloriosa revolução de 1910 em que o povo português se manifestou mais uma vez heroi, todos os Estados da Europa reconheceram a independencia de Portugal á excepção da Santa Sé e da Alemanha».

Mas o imperador da Alemanha fez mal; mandou prender traioeiramente em Lypen e conduzir a Rastubona o distinto general D. Duarte, irmão de D. João IV, que servia no exercito imperial, e cometeu a vilania de o vender aos espanhoes que o encarceraram traioeiramente em Muião, onde morreu.

A barbara e despotica Alemanha de hoje é a mesma de 1640»

Uma casa do seculo XVII

O Marquez de Dos Fuentes, aristocrata espanhol residindo em Madrid, convidou ha tempo alguns arqueologos, academicos e jornalistas, a visitar o seu domicilio, mobilado com esquisito gosto artistico ao estilo do seculo XVII.

Todas as habitações da casa, que é tambem daquela epoca, e conserva o seu tipo caracteristico, estão postas com tal fidelidade historica que desde que entra na sala de espera adquire o visitante a sensação de encontrar-se na morada de um contemporaneo do conde-duque de Olivares.

As portas e as janelas em almofadas, os vidros divididos em pequenos quadros, as mesas solidas, baixas e com os pés torneados, as amplas poltronas, os quadros de assentos religiosos, alguns de firmas miuro notaveis, como os de Quintano; a louça de Talavera, as lampadas de cristal pendentes do teto; os braceiros de copa; as vitrinas, a curiosissima panofila onde se admiram armas brancas e de fogo extraordinariamente interessantes; as livrarias, com exemplares em pergamino de livros antiquissimos; os tapetes, de panos, as flozeiras de cristal e de porce-

lana, tudo quanto constitue, em suma, o mobiliario e adorno daquella casa foi procurado por titular, após larga preparação e minuciosos estudos para realisar o seu desejo de artista e de homem de bom gosto.

Muitos dos objetos ali reunidos foram adquiridos nos antiquarios por preços exorbitantes, de modo que se pode dizer que dentro da casa do Marquez de Dos Fuentes está uma fortuna.

Entre as pessoas que visitaram a casa a que nos estamos referindo figuraram os srs. Cotarelo e Rodriguez Marin, duas competencias em ciencias historicas e matematicas e arqueologicas. Estes srs. elogiaram a obra do illustre titular, pois não ha all um unico objecto deslocado ou que destoe da epoca.

Novos atos de corrupção

O deputado socialista alemão Liebknecht, que denunciou os escandalos da casa Krupp, tornou publica varias cartas, que contem as gravissimas imputações contra outro centro industrial, o de Siemens & Schuckert.

Da publicação destes documentos deduz-se que a casa tinha na capital do Japão um representante que contava com a complacencia de tres almirantes da esquadra japonesa para que a quele Estado adquirisse material de guerra naval a preços mais elevados que os de outros centros produtores.

Os almirantes japoneses que apparecem accusados de haver recebido grossas somas em dinheiro em troca da sua benevolencia, são Sarasaki, Fujoi e Sarakami.

Tambem se encontra implicado neste vergonhoso assumto um alto funcionario da administração china chamado Yoneda e que, igualmente, recebeu somas importantes da casa Siemens & Schuckert para deixar ludibriar o Estado.

Alastra, pois, a corrupção

Declaração de guerra

O general ingles Robb, que comanda o acampamento de Aldershot, formulou uma solene declaração de guerra. Mas esta guerra é... ás moscas. A declaração compreende ordens e instruções para proceder á destruição dos arquipos insetos.

Diz o general que a mosca contamina quasi todas as enfermidades, e que neste sentido faz mais victimas que a mais cruel das guerras armadas.

Declara que mais perigoso ainda que a mosca é o mosquito, e recorda que, graças ao ativo trabalho de destruição do mosquito que o corpo de Sanidade dos Estados Unidos empreendeu em Cuba, conseguiu acabar com a febre amarela na Grande Antilha. Esses mesmos efeitos se notaram ultimamente no Panamá.

As moscas e os mosquitos—termina dizendo o general—são veiculo dos microbios das molestias infecciosas, e por isso a sua destruição representa um grande bem á humanidade.

Um espirito zurzido!

M. Henry Collin é um cavalheiro de 65 anos de idade que vive muito como damente das suas rendas em uma encantadora casa de sua propriedade situada em Aubervilliers, nos arredores de Paris.

Um filho de M. Collin de nome Paulo é negociante e está ha anos estabelecido em Buenos-Aires, possuindo já, tambem uma fortuna bastante regular.

Ha seis meses que o negociante de Buenos-Aires não escreve a seu pai, e este estava completamente persuadido de que se ele não escrevia era por ter sido assassinado por misteriosos assassinos.

Evidentemente a ideia não era sua; algem lh'a tinha metido na cabeça.

O seu outro filho, Luiz Collin, que vive com ele em Aubervilliers procurava dissuadi-lo das suas ideias tragicas, e argumentava com boa logica:

—Se não nos escreve ha seis meses é por descuido: mas se o tivesse morto ou houyesse morrido de doença, o consultor-se-lhe apresso a escrever-nos.

—Não—repetia obstinadamente o velho proprietario. Tenho a certeza. O seu espirito vem visitar-me de vez em quando, nos momentos em que me encontro só. Ainda ontem lhe dei 200 francos para que os empregasse em procurar o criminoso.

Luiz Collin não quiz ouvir mais. Um espirito que apparece ao velho quando ele está só... e que recebe 200 francos!

Enviou um telegrama a Buenos-Aires e prontamente recebeu resposta assegurando que seu irmão Paulo se encontrava de perfeita saude.

Depois combinou-se com um amigo

Amai a Natureza

E' o brado sublime que sai dos labios dos verdadeiros educadores da humanidade.

Não ameies o desconhecido, mas amae a tudo quanto no mundo se contem.

Não vos esqueceis de que tudo tem vida e direito ao nosso amor, como para nós tudo existe.

A humanidade é imensamente feliz quando repara em quantas maravilhas enchem a terra, umas criadas pela Natureza, outras pela imaginação humana.

Afinal, tudo vive e se sacrifica para o bem estar de todos os que se sabem utilizar desse sacrificio.

Ha muita gente infeliz, porque se deixa usurpar dos bens que lhe pertenciam na riqueza infinita que a Natureza criou para todos.

Amai vos uns aos outros, e concertaio problema social da egualdade, em que todos se confundam numa só familia, e possuam em eguaes circumstancias economicas o mesmo direito á vida.

Não sejam mais a politica, as religioes, ou as vossas proprias ambições, os motivos de discórdia que mntenhe o afastamento pernicioso entre a familia humana; mas procure cada um, ser para os outros o que deseja que os outros sejam para si.

Contemplai com amor as lindas arvores, que, na sua vida singela de paz e ternura, se erguem altivas para nos darem o encanto e o aroma perfumado das suas flores na primavera, os seus sabarosos frutos e a sua bela sombra no estio quando o sol ardente nos queima e en demasia nos aquece.

E quantos milhares delas são sacrificadas, para a construção de multissimas coisas, que veem satisfizer o capricho e a comodidade de muita gente!

Beis raras são as que escapam á morte prematura, porque o egoismo humano tudo absorve, sem piedade pelas vidas que julga sem importancia.

E as flores, ah! como são tão belas, tão lindas, voltando para o sol a sua face encantadora, enebriando-nos com seus odores estonteantes, quando nos jardins as contemplamos, e sentimos tentações de as roubar, para as possuirmos com carinho até com beijos, oh! quantas nós não temos prematuramente com o desejo de as possuir!

Não tireis as flores ás suas mães, porque nas nossas mãos morrem mais depressa, e o jardim deve ser para todos contemplarem.

Tirar uma flor ao jardim, é como tirar um ente muito querido ao nosso lar.

Respeitai pois essas vidas já de si tão curtas e por isso mesmo mais dignas da nossa piedade.

Quereis possuir flores? criai-as no vosso lar com o vosso zelo, e depois sabereis avaliar o amor que elas merecem.

Aos animaes não deixeis nunca de consagrar a vossa amizade porque eles tambem tem entendimento sufficiente para o reconhecerem.

Não ha animaes ferozes nem selvagens para quem os tratar com o devido amor e respeito que se deve a todos os seres que a natureza criou para companhia da humanidade.

A nai pois a Natureza, se lhe quereis descobrir o tesouro riquissimo e inesgotavel dos seus segredos tão sedutores, que formam a base de toda a ciencia.

Ambicionemos apenas o desejo de provar os frutos dessa arvore preciosa do bem, que se chama a ciencia, e sem receio caminhemos, que o futuro nos sorrirá mais bello que o passado.

Sejamos livres pensadores para que não deixemos amoldar a nossa consciencia a qualquer dogma que nos prive da propria razão.

Sempre ponderados e sensatos, não aceitemos jamais o praticarmos contra outros, o que não aceitaríamos que outros praticassem contra nós.

Seja esta a norma a guiar o Livre Pensamento, e que fóra dela não haja livres pensadores.

Todos os sacrificios na vida vão diminuindo á medida que vamos compreendendo o que é o amar a Natureza.

para tratar de pôr a claro o caso do espirito... que necessitava dinheiro.

Uma noite, o proprietario, vendo-se só nos seus aposentos começou com as suas habituaes invocações.

Seu filho e o amigo estavam na expectativa escondidos detraz de um repositório cada um armado com um cacetete.

De repente abriu-se a porta da alcova

CRAVOS

Cravos nem sempre houve. Nem sempre eles nos delumbaram com as ridentes côres das suas pétalas brilhantes entre o verde frio da lanceolada folhagem.

Tempos decorreram em que no matiz atepetado e veludoso dos campos se não mesclava a brancura lanquida dos cravos brancos, nem o ouro dos amarelos, nem o rubro sanguíneo dos vermelhos... nem havia os espiados.

Mas donde vieram os cravos? Como começaram eles a aparecer? Esta tão singela pergunta, ficaria naturalmente sem resposta se a Lenda, a fada encantadora que cinge a fronte, com um diadema de cinzelado ouro, cravejado de coraes, perolas e diamantes, o vaporoso veu, nos não auxiliasse a erguer um pouco o escuro sendal da noite dos tempos, para vermos, através duma apotótica penumbra de azulada transparência, a sacrosanta origem destas lindas flores.

Estrondeavam rancos de tambores, densa poeira dançava no ar e um estranho cortejo subia, longo, vagaroso, lento, pela falda dum monte.

Dardejante, o brilho do sol a incidir nos capacetes dos legionários e nas armaduras polidas, que espelhavam as cores variadas dos mantos e das tunicas, contrastando com a natural aridez do terreno, dava a impressão de um caótico brilho de vitraes, que viesse, meigo, incidir sobre as lagens enegrecidas de remota sepultura.

Entre um grupo de carrascos levando cordas, escadas, pregos e martelos, caminhavam tres condenados. Um deles vergava sob o peso de uma cruz e ia palido, muito palido...

Qual oceano rumorejante, cercava-o uma enorme multidão contida a custo pelas lanças dos soldados; atrás seguiam alguns cavaleiros e um grupo de mulheres andrajosas que choravam...

Era uma figura que o sofrimento coloria com os tons dolorosos das suas tintas, o mais novo dos condenados. Tinha na cabeça uma coroa de espinhos, o suor e o sangue empastavam-lhe aos lados da fronte ampa o cabelo que vinha em espirais de ouro desenrolar-se, desgrenhado, nos ombros, e a sua estirrada túnica em que o sangue punha manchas de purpura, deixava ver uma carne que parecia toda feita de luz.

Andava vagarosamente, muito a custo. Em volta d'Ele a população uivava escarninha e Ele olhava, terno, compadecido, toda aquela multidão ululante, como se receasse para ela algum tremendo castigo.

E os seus olhos tinham o brilho esplendoroso de uma nova aurora...

O estranho cortejo subiu... subiu longo, vagaroso, com a lentidão demorada dos sonhos maus.

Dali a pouco, no cume do monte erguiam-se tres cruces sinistras.

De duas pendiam os corpos nus de dois ladrões e na outra, na que ficara ao meio, pregavam ainda o palido Condenado. Aquele cuja carne parecia toda feita de luz e cujo olhar tinha o intenso brilho de uma nova aurora...

Cravados já no madeiro os pés e a mão esquerda, quando iam fender-lhe a mão direita, dos dedos do algar escapou um cravo de ferro que caiu junto da cruz, perdendo-se entre o pó, aos pés do Condenado.

Em breve cessou o martelar dos carrascos e outro cravo veio substituir o que caíra. Pouco depois gotejava constante o sangue das estremidades fendidas e o Condenado expirava.

Apesar de ir alto o sol, quando Ele soltou o ultimo suspiro, então uma tristeza infinda se derramou sobre a terra que pareceu entorpecida.

O ceo tomou umas côres rubras de chaga inflamada que gradualmente se foram tornando violáceas, e o astro do dia tornou-se baço, livido, livido até que de tido se apagou...

Um pesado veu de crepe envolveu tudo. A terra tremeu; sombras densas, sinistras e estranhas fluíram no ar... todo o rumor cessou; muito longe uivavam agoramentos os cães...

Tempos depois, quando aclarou, pendia inerte do madeiro o corpo de Jesus e no chão, muito viçoso, nimbado de extraphas e fulgurantes claridades, brotara um enorme craveiro ornado de flores brancas, que, pouco a pouco, o gotejar do sangue do Condenado ia tingindo de pequeninas estrelas rutilantes...

Desde então, em todo o vale de Hinnon e por todas as colinas da Judea, germinaram cravos e foi assim que, por entre as sebes de câtos floridos, que orlam os caminhos a misturarem-se com as rosas bravas, eles vieram juntar o seu maravilhoso e diversissimo colorido ao já variado matiz dos campos...

Diz-se que todos tiveram origem daque-

le cravo que não quiz ser cúmplice no suplicio do Gólgota e que Jesus premiou pela sua recusa em magar-lhe a carne — a carne que parecia feita de luz, — transformando-o em gracio-a flor!

Lyster Franco.

POSTAS

NA SOLEDADE

O misero que deixa o teto hospitaleiro E nele o pae e mãe — o coração inteiro — Por vezes ao chegar aos pinheiros da serra, D'onde se avista ainda a desejada terra,

A terra onde nasceu; preso de imensa magna Extático, solene, os olhos rasos d'agua, D'ali envia o triste aos deuses do seu lar O derradeiro adeus num derradeiro olhar...

Cismava eu assim, quando em longinquas plagas Docemente embalado ao murmurar das vagas, Eu via o sol ao ocaço a contemplar o mundo Com triate, imenso olhar, olhar de moribundo

E ai, quanto me lembreste, ó tempo de criança O sonho de ilusões? Meus sonhos de esperança,

Tão cheios de luz e canticos fraternos Na fimbria do horizonte eu via os ir passando Bem como o sol do outono um luminoso bando De alcionos dormientes.

Senti correr a flux o pranto pelas faces... Oh! minha santa mãe! talvez também chorasses. Naquella mesma tarde, a aquella mesma hora, Sentada no portal onde eu te disse out'ora, Depois de receber a benção de meu pai, O derradeiro adeus num derradeiro olhar...

Senhor! oh, como é doce a quem anda de rastos Nas lutas em que o corpo é o menos que deixamos, Ter lagrimas ainda!

As lagrimas são astros: Bendito sejas tu, ó pranto que choramos!

Guerra Junqueira.

DR. JOÃO PEDRO DE SOUSA

Já depois de composta e impressa a primeira pagina do nosso jornal, tivemos a agradável noticia de haver chegado a Faro o nosso colega dr. João Pedro de Sousa. Muito estimamos receber e dar aos nossos presados leitores esta boa nova. O sr. dr. João Pedro de Sousa, que durante dois meses esteve ausente, na sua terra natal, regressou ontem de manhã a esta cidade, e já reassumiu as funções do seu alto cargo de presidente da comissão executiva da Camara Municipal.

CAMINHOS DE FERRO DO SUL E SUESTE

Foram promovidos os seguintes empregados dos caminhos de ferro do Sul e Sueste: a fil de 1.ª classe o fil de 2.ª, sr. Antonio Rezende e a fil de 2.ª classe, o telegrafista de 1.ª, sr. Manoel Antonio do Rego.

Noticias de Instrução

Considerando que é da maior vantagem pedagogica, sobretudo como complemento de todas as disciplinas cuja melhor compreensão dependa da observação dos fenomenos naturais, e como educação do senso artistico das creanças, a realização de aulas ao ar livre, e considerando que as condições climatericas do nosso paiz não podem senão facilitar e até aconselhar a instituição dessas aulas, a folha official do dia 18 do corrente mês publicou uma portaria mandando que, para iniciar desde já a applicação desse novo principio pedagogico, os professores primarios realizem duas vezes por mês, sempre que o tempo o permita, passeios escolares ao campo, com os seus alunos, levando, durante eles, fazer o seu ensinamento sobre os fenomenos naturais que se apresentarem á observação, despertando ao mesmo tempo nos educandos sentimentos de admiração pela beleza da paisagem ou dos monumentos.

Trata-se de instalar em casa com melhores condições a escola da sexo feminino de Olhão.

Foi vistoriado o presbiterio de Querença para nele ser instalada a escola do sexo masculino daquela freguesia, pertencente ao concelho de Loulé.

Tambem foi vistoriada uma casa destinada á instalação da escola mista da freguezia da Conceição; lugar do Brejo, concelho de Faro.

Foi nomeado empregado menor do liceu de Faro, o sr. Ambrosio Antonio Inacio.

A convite dos professores regentes das escolas centrais de Faro, sr. José Joaquim Pinto da Cruz e D. Beatriz de Jesus Cabrita, reuniu numa das salas da escola central feminina o pessoal docente daquele estabelecimento de instrução a fim de organizar o programa da proxima festa da plantação da Arvore. Ficaram constituindo a referida comissão, o sr. inspector Francisco Ambrosio da Silva, os professores acima indicados e D. Elena Pereira Amores, D. Isabel Maria Cabrita Gomes, D. Ermelinda Soares, D. Elena Rosa, José Joaquim Pinto da Cruz e Honorato Santos.

Na escola central masculina de Faro

principiaram já os ensaios dos hinos Nacional, da Arvore, Escollar e Maria da Fonte para a proxima festa escolar; encarregou-se do ensaio, como nos anos anteriores: o no so amigo sr. Honorato Santos.

Nas escolas centrais de Faro aos domingos tem sido astreada a bandeira nacional, de conformidade com as instrucções superiormente recebidas.

O professor regente da escola central masculina de Faro já principiou a ministração da instrução militar preparatoria aos seus alunos, como no ano passado.

31 de janeiro

Comemorando esta data gloriosa, realisa o Centro Republicano Democratico de Faro, neste dia, pelas 21 horas, uma sessão solene.

Governadores civis

Todos os governadores civis que serviam com o governo transato pediram a exoneração e fizeram a entrega daquellas funções aos substitutos ou aos respectivos secretarios gerais.

Enquanto não houver ministro efetivo da pasta do interior, não serão nomeados os novos governadores civis.

Foot-Ball em Faro

Amanhã domingo, 31 de Janeiro realisa-se no campo de S. Francisco ás 15 e meia horas um interessante match de foot-ball entre um team misto dos primeiros grupos de Faro Foot Ball Club e da Associação Academica Farense contra o primeiro grupo do Sporting Club Farense.

Na grande interesse em saber quaes serão os vencedores, visto o grupo misto ser composto de jogadores apreciaveis, e o Sporting Club não querer decerto desmerecer da boa reputação em que é tido.

As linhas são assim constituídas:

GRUPO MISTO

Vilaça Guedes, Vidal Belmarco e J. Cortes, J. Raimundo, F. Nascimento e Antonio Cabrita, J. Nunes, N. N., A. Sales Costa, M. Vilhena e Lima Junior.

SPORTING CLUB FARENSE

J. Rodrigues, Sousa e Guerrilha, Teixeira, Aleixo, e T. Cruz, Nugas, Vieira, Grálho, (capitão), Marcos e Lucas.

Agencia Hayas

Foi nomeado correspondente desta importante agencia em Faro o nosso presado amigo sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa, digno segundo official da Inspeção de Finanças do distrito de Faro.

VARIEDADES

O PERIGO DOS MORANGOS

Os morangos são um excelente fruto que todos podem comer á vontade, exceto algumas raras pessoas nas quaes o delicioso manjar provoca invasões de urticaria.

Mas os morangos tem sido causa de accidentes funestos, e, por isso, um certo descredito pesa sobre eles desde que se reportou o perigo neles representado. Agora notem o dr. Saquépée, do Val-de-Grace (Paris) publicou uma nota no Progrés Medical em que se refere ao costume nocivo de serem os campos, muitas vezes, adubados com estrume humano, no estado fresco, costume de que advem para as culturas uma propagação temivel de microbios dos mais perigosos para a saúde, como sejam por exemplo o bacillo tífico e colibacillo.

E' claro que quem gosta de morangos recata contrair esses terriveis infiltos, tanto mais que, em geral, ignora se a proveniencia desses frutos, como se ignora o das ortugas que se compram. Pois o dr. Saquépée ensina-nos um meio defensivo, garantido por experiencias minuciosas e absolutamente demonstrativas.

Suponhamos, pois, que os morangos estão infetados. Haverá meio de os purificar? Pode-se responder hoje afirmativamente com toda a confiança.

Eis, pois, o resultado dos estudos do dr. Saquépée:

Limpam-se morangos das culturas microbianas, em condições convenientes. Submettem-se a uma boa lavagem em agua. Ora, da lavagem em agua esterilizada, mesmo em grande quantidade, durante cinco ou dez minutos, apenas resulta uma limpeza sumaria e imperfeita; o numero de bacillos patogenicos diminui, é certo, de dois terços, ás vezes de tres quartas partes, mas nunca desaparece por completo o inimigo. Se se lavarem com vinho tinto, agitando bem o liquido para que os morangos se molhem bem, obtém-se uma esterização perfeita. E o vinho pôde ser da qualidade que se preferir; o resultado é sempre maravilhoso.

Numa amostra de morangos, que ao principio dava, por centimetro cubico da agua

e appareceu um espectro: era uma figura alta envolta em um sudario. Dos olhos saíam uns raios verdes. Mas não ponde dar muitos passos. Luiz Collin e o seu amigo não tiveram paciência para assistir á cena que ia desenvolver-se e que por certo, havia de ser interessante. Saíndo do seu esconderijo, começaram a dar cacetadas no espectro.

—Que fazes!—gritava o velho pretendendo interpor-se—pois não vês que é o espirito da Paulo?

O espirito de Paulo é um mariola!—respondia o filho, sem cessar de dar cacetadas no espectro.

E este, que já não lançava raios verdes pelos olhos e que não era eterico, como devem ser os espectros, pedia clemencia.

Por fim tiraram-lhe o lençol e os restos duma lanterna de vidros verdes que levava atada á cabeça.

Descobriu-se, então, que se tratava de um visinho chamado Emilio Catlin, por alcunha La Pope, pedreiro de profissão, mas pouco ou nada dado ao trabalho.

O mariola preferia explorar o seu visinho representando o papel de espectro, a subir aos andaimas.

Levaram-no para a cadeia depois da sova monumental que spanhou.

Talvez lhe sirva de emenda e o faça tomar gosto ao trabalho.

O que causa estranheza é que esta grosseira farça tenha enganado um homem: que tem 65 anos, e deve possuir experiencia da vida; que é proprietario, e deve ter alguma illustração, e que sobretudo vive em Paris, a Ville Lumiere, o cerebro do mundo!

Bem o dizia Salomão: Stultorum numerus est infinitus!...

A formosura

Um medico inglez tornou publico o resultado das suas investigações feitas com o fim de averiguar o porquê das mulheres serem em reg a mais formosas que os homens. Estudando 1:600 mulheres de todas as raças e dos mais diversos povos do mundo, o referido medico concluiu que a mulher deve a sua maior beleza ao pouco esforço fisico que é obrigada a fazer.

Os estudos profundos, o trabalho intelectual grande, as preocupações dos negocios, exercem uma influencia real e nociva sobre a beleza.

Para provar a sua tese, cita um exemplo tipico: N. India inglesa, ha uma tribu na qual se encontram trocados os papéis da maior parte da sociedade europeia. Ali, é a mulher quem se declara ao homem, dirige os negocios do Estado, desempenha os cargos publicos e atende ás necessidades domesticas, ao passo que o homem pôde dizer-se que nada faz; e ali os homens são formosos e as mulheres são dotadas duma fealdade respeitavel. Conclusão: as relações não fazem boa cara a ninguém.

Expedições polares

Em Montreal receberam-se noticias da expedição artica canadense, comandada pelo celebre explorador Vilhjalmur Stefansson, que descobriu os esquemas ruivos. Esta expedição, com os seus barcos Karluk e Mory Sachs, chegou a Teller, que é a ultima estação de Alasca. O terceiro navio da expedição, o Alaska juntar-se-ha aos dois primeiros dentro de poucos dias, partindo então todos juntos para a ilha Herschel, no mar de Beaufort.

Os expedicionarios só darão noticias suas duas vezes por ano durante os dois que se consumirão na exploração.

Essas noticias serão da a. aos navios que passem pelo canal de Behring, e transmittidas em seguida á policia canadense montada na estação de Dawson.

De Buenos Aires dizem que levantou ferro em direcção a Colon a baleeira Fram, comandada pelo capitão Døxii e na qual embarcarão os exploradores Peary e Armundsen, que esperam naquele porto, para assistir á inauguração do canal de Panamá.

Depois encarregar-se-ha da direcção da baleeira o explorador Armundsen, dirigindo-se ao Polo Norte, aproveitando as correntes articas.

O barco regressará a Christiania atravessando a arquipelago de Spitzberg.

O capitão Døxii aperfeiçoar-se-ha na aviação no aerodromo de S. Francisco, para efectuar voos na região polar.

A expedição durará 6 anos.

Predios devoluto

Os proprietarios que tiveram devolutos os seus predios urbanos, durante um ou mais trimestres do ano proximo passado de 4014, devem reclamar que lhes seja passada titulo de anulação da contribuição predial, respeitante ao tempo em que os mesmos predios estiveram devolutos.

As reclamações devem ser dirigidas á junta fiscal das matrizes, escritas em papel selado e as respectivas assignaturas reconhecidas.

EXCURSÃO AO ALGARVE

A administração dos caminhos de ferro do Sul vai organizar para os proximos dias 12 e 16 uma excursão ao Algarve, a preços reduzidos, com faculdade de ser visitada toda a provincia.

Caixeiros do commercio

Pelo Partido Democratico foi votada a Lei que estabelece o limite maximo das horas de trabalho para os caixeiros e operarios, que assim vão satisfeitos as suas justas aspirações.

De futuro não serão os antigos escravos sacrificados á ambição patroual, mas sim, uns seres que, como todos, tem o direito a algumas horas de descanso, durante as quaes se podem instruir, educar e recrear.

Eis o diploma que regulamenta o trabalho dos empregados do commercio:

Artigo 1.º E' fixado em dez horas o tempo maximo de trabalho diario para os empregados no commercio, além de duas destinadas, intercaladamente, ás refeições.

§ 1.º Para os empregados de estabelecimentos de credito, de cambios e de cartorios, é fixado o maximo de sete horas para dia normal de trabalho.

§ 2.º Quando as circunstancias exijam serviço extraordinario nos estabelecimentos de que trata o paragrafo anterior, este terá remuneração especial sendo a hora contada na razão da do dobro do dia normal de trabalho.

§ 3.º São mantidos e respeitadas os contrarios do trabalho em que, á data da promulgação desta lei, se fixe menor numero de horas.

Art. 2.º Consideram-se empregados no commercio, para os efeitos da presente lei, todos os individuos de qualquer idade ou sexo que exerçam a sua actividade em estabelecimentos onde se façam transacções commerciaes.

Art. 3.º Esta lei é applicavel ao continente e ilhas adjacentes, e ás camaras compete fazer os regulamentos para a sua boa execução, de harmonia com os interesses locais.

§ 1.º Os regulamentos serão elaborados e postos em vigor dentro do prazo de quatro meses, a contar da publicação da presente lei, e, ao elabora-los, as camaras municipais ouvirão os interesses locais; nos concelhos, em que haja associações de classe, por intermedio dos seus delegados; onde ellas não existam, por delegados eleitos pelos collegios de patrões e empregados.

§ 2.º As camaras municipais podem conceder uma tolerancia não superior a tres horas por dia, e que nunca vá além de cento e quatro horas por ano, quando em requerimento bem fundamentado seja solicitada pelos interessados.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA

INFALLIVELMENTE

BRONCHITES

MISMO CHRONICAS

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral

J. DELGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Francos de porta comprando 2 frascos.

Ponte do Vascão

O sr. José Mendes Tangarrinha, empregado da construção da ponte sobre a ribeira do Vascão, na estrada Nacional n.º 17 de Beja a Faro, requerer-lhe seja feita a reconhecçao definitiva da empreitada.

A graça alheia

ENTRE CONJUGES

—Outra vez ovos fritos! Isto é demais! Vou ao restaurante, exclama o marido.

Meia hora depois, no restaurante.

—Que vae tomar? inquiri o creado.

—Olha: para maior rapidez, traze-me dois ovos fritos.

ENTRE ESTROINAS

O teu relógio é remontoir?

Não.

E' cronometro?

Não.

E' ancora?

Sim... de salvação, quando não tenho dinheiro.

NO LAR

Entre marido e mulher.

—Não te posso aturar. Vai para o diabo...

—Como és ingrato! e eu que todos os dias peço a Deus que te leve para o ceu!

CURIOSIDADE CASTIGADA

Um aldeão chega ao caminho de ferro e pede um bilhete.

—Para onde vai? pergunta o empregado.

—A... você que se lhe importa?

TROVA POPULAR

Por esta calçada abaixo

La andando devagar,

Escoreguei numa casca

E fui la baixo parar,

Cheguei muito mais depressa

Quem andou não tem pra' andar.

da lavagem, uns cinco mil bacilos, só se encontraram uns mil e quinhentos depois duma lavagem mais rigorosa; mas, após a imersão no vinho, o número dos bacilos desce para 20 nos primeiros vinte minutos de contato, a 5 ao cabo de 30 minutos, e a zero depois de estarem nesse banho por espaço de tres quartos de hora, vinho branco dá uma esterilização tão completa como o vinho tinto.

Eis, pois, para os timeratos, um ótimo meio de satisfazerem a sua gula, isto é, de se não privarem de comer os saborosos morangos.

A emigração

Pelo governo civil de Faro foram concedidos na semana finda em 19 de dezembro ultimo, 3 passaportes a outros tantos emigrantes, que se faziam acompanhar de 4 pessoas de família, com os seguintes destinos:

America do Norte, 4; outros paizes da America do Sul, 1.

Todas do concelho de Olhão. Domesticas de idades ignoradas, sabiam ler e escrever e era analfabeta 4.

O NOSSO NOTICIÁRIO

Foi a Lisboa o sr. José Gonçalves Bandeira, conceituado farmacêutico nesta cidade.

Depois de ter realizado audições em Olhão, Loulé e S. Braz de Alportel, onde foi muito aplaudido, retirou para Lisboa o exímio guitarrista sr. Julio Silva, nosso presa do amigo.

Regressou de Lisboa o sr. Armando Inácio Pires, trazendo consigo um novo automóvel para serviço de aluguel.

Foi nomeado juiz de paz do distrito de Vila Real de Santo Antonio, o sr. Antonio Guerreiro Tomaz.

Já se acha em construção a estrada que deve ligar Loulé à estrada nacional n.º 47, no sitio do Barranco do Velho.

Foi nomeado juiz de paz do distrito de Silves o sr. Constantino de Azevedo, professor de ensino livre.

O sr. dr. Silveiro Maximo de Figueiredo Lobo e Silva, delegado do procurador da Republica em Tavira, foi transferido para Ilhabela Nova e colocado em Tavira o sr. dr. João Gomes Paulo, que era delegado em Vila Real de Santo Antonio e colocado nesta, o sr. dr. Angustio Simões Constante, que exercia identico cargo em Taboa, sendo agora promovido à segunda classe.

Regressou de Lisboa a Tavira, onde esteve em tratamento e melhorado dos seus padecimentos, o nosso velho amigo sr. José Maria dos Santos, conceituado comerciante daquela cidade e vereador da camara municipal.

O sr. João José de Padua Cruz, tesoureiro de finanças em Tavira, foi julgado quite para com a fazenda publica, referente de 16 de março a 30 de junho de 1913.

O sr. Eduardo Correia de Matos que se estava especializando em agricultura colonial em Potchefstroom (Africa do Sul), tendo terminado o seu curso pediu para, em conformidade, com o decreto que criou os lugares de tecnicos colonias que fosse colocado em qualquer das nossas colonias, de preferencia Cabo Verde, Angola ou Moçambique.

O sr. Pedro de Saude Salema foi nomeado ajudante do escrivão notario substituto do primeiro officio de Vila Nova de Portimão.

Regressou a Lagos o sr. Mario dos Reis Mauricio.

Os srs. drs. Antonio Pais Roisco, delegado em Baião, e Henrique Araujo de Oliveira Cardoso, delegado em Monchique, foram transferidos reciprocamente.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

O conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado reuniu-se, ontem, para resolver assuntos das suas duas direções.

De 1 a 10 do corrente mês, as referidas linhas renderam:

Sul e Sueste: 37.680\$ 6, menos 19.947\$ 72 que em igual periodo de 1914, sendo, na grande velocidade, 2.544\$ 90, e na pequena velocidade 8.402\$ 82.

Minho e Douro: 31.941\$ 6, menos 14.111\$ 74, sendo, na grande velocidade, 3.255\$ 02, e na pequena velocidade 10.856\$ 72.

CARTIRA

Fazem annos:

Amanhã, domingo, 31 — D. Maria Clara da Silva Pontes Pereira, D. Maria do Castelo Aviz Teixeira, D. Isabel Pereira Tavares, D. Maria Augusta Guedes Ferreira, D. Maria da Silva Gomes, dr. Henrique Xavier Cavaco, Eduardo Dias Ferreira, Antonio Joaquim Alves e o menino Augusto Bernardino da Silva.

Segunda-feira, 1.º — D. Maria Francisca Balem, D. Maria Vitoria Abom Ferreira, D. Sebastiana Carolina de Sousa Vaz, D. Augusta da Silva Braz, dr. José Ribeiro Castanho Manoel da Silveira Ramos, Antonio do Carmo Ferreira e João Carlos Leitão.

Terça-feira, 2.º — D. Maria Elvira da Silva, D. Joana da Costa Ferreira, D. Ana da Purificação Xavier, D. Maria Carolina de Mendonça, Antonio José Lopes, Francisco da Silva, Antonio Augusto Fernandes e o João José Ferraz.

Quarta-feira, 3.º — D. Auguste de Sousa e Melo, D. Maria Antonia Pinheiro, Antonio Francisco de Paula Mendonça, João Carlos Vieira, Sebastião do Carmo Martins, Antonio Ferreira e o menino Luiz Simões Afonso do Brito.

Quinta-feira, 4.º — D. Francisca da Silva Veiga, D. Maria Paoli Ferreira, D. Maria Augusta Campos, Antonio Filipe da Silva, Joaquim Manoel Ortiz, João Figueiredo de Men-

donça e Manoel João Batista.

Sexta-feira, 5.º — D. Maria Luiza da Bivar Weinholz, D. Maria Quiteria Samora Barros, D. Eugénia da Costa Marques, D. Clarissa da Silva Ramos, Antonio de Cujos Gomes, Alfredo de Oliveira Batista, Manoel José das Dores e a menina Rita da Conceição Pontes.

Sabado, 6.º — D. Estelvia Pereira Rimos, D. Maria Augusta Guerra, D. Mariana da Costa Moreno, D. Antonia da Dorcas Prazeres, Antonio Manoel Machado, José Joaquim Lopes, Francisco de Sousa Rosa, Mauricio Bartolomeu Alves, a menina Maria Adelaide Tavares de Sousa e o menino Francisco Pedro Monteiro.

Necrologia:

Após prolongado sefimento faleceu na sua casa, nesta cidade, pelas 23 horas do dia 27, o nosso prezado amigo sr. José Joaquim Pires, digão escrivão notario desta comarca. Vitimou-o uma lesão cardíaca, contava 68 annos.

Dotado de um bello caracter, era geralmente bemquisto e muito apreciado, no meio forense onde contava innumerables amigos.

Na sua mocidade foi um distinto amador dramatico, ex-hibindo-se com muita arte, em varias peças que primorosamente ensaiadas pelo tambem já falecido dr. José Diogo Frederico Crispim, se representaram com geral aplauso no antigo teatro Leões desta cidade.

O seu enterro foi uma imponente manifestação de simpatia em que se fizeram representar todas as classes sociais.

O corpo ficou depositado no jazigo da familia, em Olhão.

A seus filhos a expressão dos nossos sentidos pesames: — Faleceu em Tavira o sr. José Joaquim Pires Soares,

aspirante e encarregado da delegação aduaneira daquela cidade. Tinha 68 annos e deixava viúva a sr.ª D. Maria dos Prazeres Mendonça Pires Soares e uma filha, a quem legou alguns bens por morte da esposa. O extinto, que era casado do proprietário sr. João Pedro Vizeu, e primo do correspondente do «Eco» sr. João Antonio Bernardo, era tenente reformado de infantaria. Fez parte das irmandades da Misericórdia e Ordem Terceira do Carmo, ás quizes prestou relevantes serviços.

Com 58 annos faleceu em S. Braz de Alportel, vítima de uma congestão, o comerciante desta praça sr. José Ferreira, proprietário do café Ferreira. O falecido era pae do sr. José Ferreira Junior e padrao do sr. Virgílio Passos, farmacêutico nesta villa, e Artur Passos, estabelecido no Rio de Janeiro. O funeral foi muito concorrido, em virtude da popularidade do falecido. O finado era natural de Santa Catarina da Serra concelho de Leiria.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia *Artistas de Faro*.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

O MUNDO MARCHEA...

Numa sublime antevisão do Futuro, prevê-n o que o decorrer do tempo daría a humanidade aquilo a que ella naturalmente aspira, como é a paz, a liberdade e tudo o mais que possa contribuir para a sua completa felicidade.—Vitor Hugo, genial poeta francez, deixou em paginas em que se reflecte essa generosa vontade de ver o progresso aniquilar por completo o odio e a inveja—que são a causa unica das lutas em que milhares de vidas se sacrificam—os sublimes principios sobre que assentará, segundo elle cria, a sociedade do século XX, o século que, conforme o seu proprio pensar, fundará de luz o universo inteiro.

«No século XX ha de haver uma nação extraordinaria. Essa nação ha-de ser grande, o que não obstará a que seja livre,—diz-nos elle.

Será illustre, rica, pensadora, pacifica, cordeal para o resto da humanidade.

«Ha-de considerar como inutil o desperdicio de sangue; terá a suprema justiça da bondade; ha-de ser pudica e indignada deante das barbarias.

«Por toda a parte desaparecido o ferro sob a forma espada e reforgada sob a forma charrua; e a paz, densa de oito peitos, magestosamente sentada no meio dos homens.

Extraordinaria visão, na verdade, a do grande poeta! Mas... como elle se enganou, julgando que a humanidade avançaria de tal modo que, passadas algumas dezenas de annos, se acharia completamente mudada e seria para cada homem o seio de uma mãe toda carinhosa!

Infelizmente, não brilharam ainda os primeiros raios dessa aurora arfulgente e não se apontam ainda factos que comprovem o seu proximo aparecimento!

Não ha ainda a convicção de que é barbaro sacrificar milhares e milhares de vidas; os grandes vivem ainda da humildade e fraqueza dos pequenos, não hesitando para isso, em valer-se dos mais absurdos prelestos.

Por toda a parte a desordem; por toda a parte a miseria!

Nesse momento, em pleno século XX, o século da luz, jazem por terra milhares de corpos, pedem pão milhares de bocas, só porque a guerra, esse terrivel abutre que vae semeando por toda a parte a miseria e o luto, tudo lhes consome, tudo lhes rouba.

No mais acceso da luta, quando a cada descarga se succede a morte de centenaes de homens, as potencias dominadoras, as que apregoavam a paz, alimentado intimamente a esperança duma luta mais, acesa ainda por ellas travada, permanecem indifferentes, deixam que a carnicificia prossegua e se aniquile por completo tudo que se opponha à satisfação dos desejos desses dementados que atearam a guerra!

Positivamente, e infelizmente para todos, não veremos realizadas as profecias do grande poeta, nestes annos que faltam para terminar o século que vae decorrendo rapidamente...

E. R.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já com-postos para este numero.



A Debilidade

nasce frequentemente da falta de nutrição ou de não se poder extrair das comidas os benefícios que nos oferecem.

O perigo com relação as molestias infecciosas, affecções pulmonares,

tuberculose e graves desarranjos do organismo

aumenta muito a proporção do enfraquecimento da resistencia do corpo. Para

fortalecer o organismo

torna-se necessario tomar a Emulsão de SCOTT, que fornece um alimento de facil digestão para os musculos, ossos e cerebro, e promove a digestão das gorduras e outros materiais nitrogeneos.

Com este tratamento os fracos, homens, mulheres e crianças, tornam-se robustos e fortes, entrando de novo a gozar uma saude magnifica. A

Emulsão de SCOTT

é a unica emulsão que tenha mantido durante 40 annos a sua reputação a respeito de qualidade e certeza de acção. Não ha outra emulsão que tenha igual efficacia na cura da fraqueza e das doencas. Vede o peixeiro com o peixe, no pacote, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do 1.º officio, foi requerida a citação de quaesquer interessados incertos afim de assistirem a todos os termos do processo de habilitação dos herdeiros do falecido João Dias Rosa, viúvo, proprietário morador que foi no sitio das Meilhas freguesia de S. Braz, a requerimento de Manoel Eusebio, casado, proprietário, morador no sitio da Fonte do Mourro e José do Nascimento Botinas, casado, proprietário, morador na villa de S. Braz, do concelho de Alportel, autores na acção de processo ordinario contra o dito falecido; por isso pelo presente edital são os interessados incertos do dito falecido citados, para na segunda audiencia deste juizo que tiver lugar findo o prazo de 30 dias a contar da publicação do 2.º annuncio, comparecerem neste juizo afim de verem accusar esta citação, e abimarcarse-lhe o prazo de tres audiencias para contestarem a habilitação nos termos do art.º 346 § 2.º do cod. Proc. Civil.

Faro 15 de janeiro de 1915.

O escrivão do 1.º officio

Artur José Alves Peixoto

Verifiquei

O Juiz de Direito

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doencas dos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

EDITAL

A Junta de Paroquia civil de Estoi, concelho de Faro:

Faz saber que a contar da data deste edital, 31 de Janeiro de 1915 até ao dia 15 de fevereiro proximo, se acha aberto concurso para fornecimento de um portão de ferro para o cemiterio desta freguezia.

As propostas para a arrematação serão feitas em carta cerrada.

As pessoas que desejarem concorrer á referida arrematação poderão em todos os dias a contar da presente data examinar na secretaria da mesma Junta a respetiva planta ou pedi-la ao Presidente.

O adjudicatario deverá fazer o deposito de 10\$00 para caução e garantia do contrato.

Estoi, 31 de Janeiro de 1915.

O Presidente da Junta,
José de Sousa Teixeira.

LAMPARAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILATO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e villas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e elras, pastagens, cereaes, palhas, maquina, debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

Ed. telegr. Sorral

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe de secretaria interino da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador:

Faço saber que, de conformidade com o disposto no artigo 1.º da Lei n.º 294, de 20 de Janeiro corrente, foi prorogado até ao ultimo dia de Fevereiro, inclusivo, o periodo para inscrição no recenseamento politico dos cidadãos que estejam nas condições legais designadas em meu edital de 24 de Dezembro proximo passado. Nos termos do § 2.º do citado art.º, os requerimentos para a inscrição no recenseamento deverão mencionar a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia de nascimento dos requerentes e local onde foi feito o respetivo registro e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escritos e assinados perante o presidente da Junta de Paroquia da freguezia das suas residencias, o qual pela sua honra attestará a seguir que assim o foi pelos proprios requerentes perante duas testemunhas, eleitores da freguesia, que o assinarão tambem. Estes requerimentos serão instruidos com atestado da mesma Junta ou do regedor que prove que os interessados residem ha mais de seis meses na freguezia por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são todos isentos de imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Faro, 24 de Janeiro de 1915.

O Funcionario Recenseador,
Bernardo Rodrigues de Passos.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

O *Heraldo* aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS {Rua de Santo Antonio, 6

{Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doencas das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

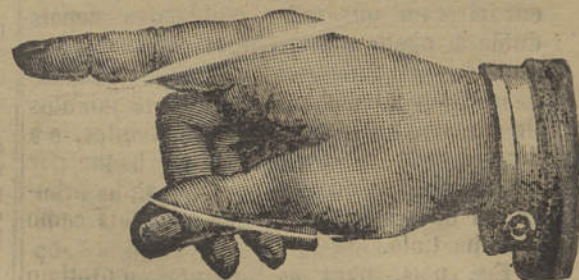
O *HERALDO* semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Repres-ntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Siíves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. SENSIQUE, 150

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DE TOUCCO
Para a branqueação e suavidade da pele.
Tonico e loção capilar—Contra a caspa e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
—Drozeria e Farmacia—
BANDEIRA & C. L.
FARO—RUA IVENS, 35—FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

+DE+

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALI GUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

F. — JOÃO GOINHAS — Faro

Pessoa habilitada e de absoluta confiança.
Preços eguaes aos da concorrência.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rellias
Motores a gasolina e gaz pobre
Motores Evinrade a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—15500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraves e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—12300 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguídamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—12800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e seguídamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas do Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as motorias e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequência, dos radioductores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e detalhes teóricos, as experiencias demonstrativas e as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a intelligencia orientada pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina da espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros úteis para os cursos escolares: o leitor da fotografia encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da distribuição da luz nas suas applicações; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram alimentos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Faria*, Rua Nova de Almeida, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOCADO

ESCRITORIOS

Morada—Rua João de Deus

FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CHIRURGIAO

Tratamento de sífilis e das seções rebeldes pela 606 de Ehrlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS AOS 11 HORAS

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carninha Ramos. Praça da verdura, Faro.

CANDIDO DE SOUSA

Farmacista pela Escola de Lisboa e em as annos de experiencia de clinica, oftalmologia e ginecologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Specialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes

Sentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS,

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO